

# **2º SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



**FAU-IME-FFLCH**

**21 a 25 de novembro 1994**

**PROGRAMA E RESUMOS**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

## TECTONISMO RECENTE NA SOLEIRA DE QUELUZ, VALE DO RIO PARAÍBA DO SUL

Autores: Elizete Domingues Salvador, Liliana Sayuri Osako,  
Fernando Mancini, Claudio Riccomini

Orientador: Prof. Dr. Claudio Riccomini

A Soleira de Queluz é o alto estrutural que separa as bacias de Taubaté e Resende, integrantes do *Rift* Continental do Sudeste do Brasil. Os estudos em desenvolvimento na área estão concentrados na análise neotectônica, compreendendo principalmente a caracterização dos depósitos quaternários e das estruturas de caráter rúptil.

Depósitos coluviais pleistocênicos, litologicamente constituídos por argilas arenosas, com grânulos e seixos de quartzo e rochas do embasamento, ocorrem em topos de morros e encostas de vales. Sedimentos colúvio-aluviais estão presentes na transição dos depósitos de encostas para os de vales, exibindo composição algo mais arenosa e estratificação pouco pronunciada. Depósitos aluviais de constituição conglomerática a arenosa, intercalados com níveis argilosos, ocorrem na forma de terraços pré-atuais e atuais, colmatando os fundos de vales dos principais rios da região. Assinala-se, nestes últimos, a presença local de níveis de paleossolos, onde foram coletadas amostras para datação pelo método  $^{14}\text{C}$ .

Este conjunto de sedimentos quaternários é afetado por diferentes estruturas de caráter rúptil, destacando-se fraturas conjugadas, que indicam a ação de tectonismo recente, com direção de compressão E-W, concordante com dados sismológicos obtidos para o campo de esforços atual da região.